

FENOMENOLOGIA DA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA E SAÚDE MENTAL

Adriano Holanda (Coordenador)

Equipe: Andrea de Alvarenga Lima; Camila Tinti Moreira; Gustavo Vieira da Silva; Jean Carlo Kurpel Diogo; Marcos Ricardo Janzen; Rodrigo Ceccon; Simone Fonseca de Macedo

Resumo: O trabalho se propõe a apresentar um projeto de pesquisas e de grupo de estudos desenvolvidos junto ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Paraná. O objetivo é discutir a relação entre psicopatologia e a vivência da espiritualidade. A experiência religiosa e a saúde mental apresentam historicamente uma relação estreita, já que muitas formas de espiritualidade foram associadas aos fenômenos psicopatológicos e, igualmente, algumas manifestações psicopatológicas foram interpretadas à luz da religiosidade. Partindo-se de um olhar fenomenológico este trabalho objetiva delinear um campo de avaliação, bem como a representação subjetiva, que as diferentes religiosidades têm das psicopatologias. Propõe-se um exame acerca das relações entre saúde mental e vivência da espiritualidade nos seguintes contextos: a) espiritualidade como manifestação de psicopatologia; b) espiritualidade como terapêutica e; c) espiritualidade e psicopatologia como correlatos. Verifica-se a ocorrência de sintomas religiosos com grau de intensidade moderado a muito intenso, em média, entre 13,5% a 20% dos casos. A religiosidade atua como fator protetivo – como encontramos em pesquisas que apontam para as relações entre bem-estar espiritual em relação a transtornos psiquiátricos menores – e como redutora de danos – como no caso do uso ritualístico da *Ayahwasca*. As religiões também proporcionam espaços de amparo e de acolhimento do sofrimento psíquico (como o “aconselhamento psicológico” ou “aconselhamento pastoral”). Propõe-se, por fim, o diálogo no sentido do acolhimento do sofrimento psíquico no contexto religioso e na inclusão da vivência religiosa no contexto da psicologia.

Palavras-Chave: Religião. Psicopatologia. Fenomenologia. Saúde Mental. Aconselhamento.

Adriano Furtado Holanda

Psicólogo, Mestre em Psicologia Clínica pela Universidade de Brasília (1993); Doutor em Psicologia pela PUC-Campinas (2002); Pós-Doutorado em Psicologia na Universidade de Brasília (2003-2006); Primeiro-Secretário da Associação Brasileira para o Avanço Conjunto da Filosofia, Psicopatologia e Psicoterapia (Abrafipp); Editor da *Revista da Abordagem Gestáltica*; Professor Adjunto do Departamento de Psicologia e dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia e Enfermagem da Universidade Federal do Paraná.